

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O perdão de um coração

Valsa-canção

Dedicatória: A Octavio Ferreira.

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



9790696527462



MUSICA BRASILIS



Parece até que a
alma da lua
é que descanta,
escondida
na garganta
dêsse galo,
a soluçar!

GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Maul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 380 - Gr. 204 - (Copacabana)
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC-07
Estados Unidos do Brasil

CUIDADO. Evitar contacto com a mão. Film para impressão em off-set.

O PERDÃO DE UM CORAÇÃO

Valsa-canção

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Para piano-canto ou piano-solo.



Parece até que a
alma da lua
é que desce,
escondida
na garganta
dêsse galo,
a soluçar!

GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBaixADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Meul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 380 - Gr. 204 - (Cepacabana)
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC-07
Estados Unidos do Brasil

O PERDÃO DE UM CORAÇÃO

Valsa-canção

A Octavio Ferreira (1)

(1a. parte)
Coração,
que lavraste
esta negra sorte,
tu me arrancaste
a vida,
sem me deixar a morte.
Foi em vão
que chorei,
desangrei
gemidos
tão ressentidos...
Coração!... ó!
que ingratidão.

(1a. parte)
Coração,
porque, assim, me enganaste,
ingrate,
se o teu irmão,
no peito,
venera o teu retrato!
Remissão
e viver,
padecer,
chorando...
Ó miserando
coração,
como o pranto é vão!

(2a. parte),
Onde agora estás,
longe de meus tristes ais,
tu feliz seras
a sonhar,
com os teus delírios,
com os alvos lírios,
sem os meus martírios,
sem o meu penar.

(2a. parte)
Onde agora estás,
sem ouvir meus pobres ais,
tu feliz seras
noutro amor,
enquanto, eu, ferido,
a gemer, perdido,
vivo aqui, no olvido,
—pobre trovador.

(1) Octavio Ferreira, hoje com 77 anos de idade, foi, aos 10 anos de idade, em 3 de janeiro de 1901, matriculado, por seu pai Antonio Ferreira da Silva, no Colégio de Catullo da Paixão Cearense, na rua Martins Costa, na Estação da Piedade, Octavio Ferreira só cursou 8 meses, o Colégio do nosso Catullo, mas foi o suficiente para que ele, Octavio Ferreira, se tornasse um homem de bem, bom pai de família e excelente camarada dos seus camaradas.
Rio, 10-5-1968.

Guimarães Martins.

A Octavio Ferreira
O PERDÃO DE UM CORAÇÃO

VALSA - CANÇÃO

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

BEM MODERATO

PIANO

Co - ra - ção, que la - vras te es - ta ne - gra

sor - te, tú me ar - ran - cas - te a vi - da,

sem me dei - xar a mor - te.

Foi em vão que cho - rei, de - san - grei ge -

mi - dos tão res - sen - ti -

dos... Co - ra - ção!... ó! que in - gra - ti - dão. On - de a -

go - ra es - tas lon - ge de meus tris - tes ais, tu fe - liz se - rás

a so - nhar, como teus de - lí - ri - os, como al - vos

lí - ri - os, sem os meus mar - tírios, sem o meu pe - nar.

1ª On - de a - 2ª

Ao % e depois

vão

rall. P Fim

O perdão de um coração